



Rua Santa Ubaldesca, nº 191 - Jaguaré - 05323-050 - São Paulo - SP
Tel.(PABX): 11- 3766-7202

www.silaex.ind.br e-mail: silaex@silax.com.br

SQ 2009 A/B/C

Sistema de Resina para Ancoragem e Fixação

APRESENTAÇÃO

Este sistema epóxi foi desenvolvido para atender às necessidades de colagem, ancoragem de barras, tirantes, parafusos, chumbadores e outros elementos de fixação e reforço. Pode ser aplicado em concreto, rochas, alvenaria, podendo ser aplicado na vertical e/ou horizontal

VANTAGENS

- Facilidade de Processamento. Facilita a impregnação.
- Contração mínima. Não libera subprodutos.
- Excelentes propriedades dielétricas com alta isolação.
- Resistência química elevada, especialmente a umidade. Excelente adesão
- Estabilidade aos ciclos térmicos, impactos e ações mecânicas.

CARACTERÍSTICAS DOS COMPONENTES

	Componente A	Componente B	Composto C
Aparência	Líquido translúcido viscoso	Líquido âmbar	Pó branco
Viscosidade, 20°C, cPs	1000 a 800	200 +/- 800	n.a.
Peso Específico, 20 °C, g/cm ³	1,11 +/- 0,01	0,96 +/- 0,01	n.a.

PROPORÇÃO DO SISTEMA E CURA

Proporção de mistura (Resina: Endurecedor: Composto)	160:90:750 partes em peso
Temperatura de manipulação (°C)	18 - 30
Tempo de utilização da mistura (gel time) a 20°C	40 a 60 min.
Tempo de endurecimento da mistura (100 ml, 20°C)	80 a 120 min.
Cura total a 20°C	24 a 48 horas.

PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DO SISTEMA CURADO

Resistência à Tração (kg/mm ²)	8 a 5.
Resistência à Pressão(kg/mm ²)	20 a 22.
Resistência à Flexão (kg/mm ²)	9 a 11

MODO DE PREPARO

Misture muito bem o Composto A com o Composto C até completa dispersão e depois misture o Composto B até perfeita homogeneização que não deve ultrapassar de 15 minutos. Após isto feito é só aplicar ou derramar no local desejado.

Composto A (RESINA)

A resina epóxi base do sistema é um produto líquido, resultante da reação da Epicloridrina com o Bisfenol A.

Composto B (ENDURECEDOR)

O endurecedor promove a melhor adesão com boa resistência química e mecânica, possuindo fácil solubilização na resina, permitindo cura homogênea com e propriedades finais bastante controláveis.

Composto C (AGREGADO)

Sistema composto de materiais reforçantes com grande resistência química e mecânica



Rua Santa Ubaldesca, nº 191 - Jaguaré - 05323-050 - São Paulo - SP
Tel.(PABX): 11- 3766-7202

www.silaex.ind.br e-mail: [silae@silae.com.br](mailto:silaex@silae.com.br)

ARMAZENAGEM

Resinas epóxi são estáveis por um longo período de tempo à temperatura ambiente. Recomendamos que o sistema sejam armazenados em locais secos entre 18° C a 30 °C bem fechados em suas embalagens originais preferencialmente.

Vida útil: Dentro das especificações de armazenagem, as embalagens não abertas tem vida útil garantida de 12 (doze) meses, todavia o material pode resistir vários meses mais.

TOXICOLOGIA

❖ *Riscos a serem observados no manuseio da resina*

Pele: A resina epóxi é essencialmente não irritante a pele, todavia pode causar irritação em pessoas mais sensíveis.

Inalação: Inalação de vapores de não é considerada um problema, a não ser que a resina esteja aquecida quando poderá causar leve irritação das vias aéreas superiores se a exposição for prolongada.

Ingestão: A resina apresenta baixa toxicidade oral.

Contato com os olhos: O contato com os olhos pode resultar somente em uma leve irritação temporária.

❖ *Riscos a serem observados no manuseio do endurecedor*

O endurecedor é potencialmente capaz de causar irritações de pele e dos olhos, às vezes queimaduras, dependendo da severidade do contato. Usar EPI adequado.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO DO SISTEMA

⇒ Instruções contínuas ao pessoal envolvido no manuseio dos compostos químicos deverão ser dadas no que tange às consequências do contato com a pele, olhos e inalação, tanto quanto as precauções necessárias para a operação segura.

⇒ Resinas epóxi e seus endurecedores podem causar intoxicações e portanto devem ser manuseadas com segurança, seguindo três princípios básicos:

- EVITE CONTATO COM A PELE OU COM OS OLHOS
- EVITE INALAR VAPORES
- EVITE A INGESTÃO

⇒ Vestimenta apropriada e EPI's são desejáveis para evitar o contato. O tipo específico de vestimenta depende da operação a ser realizada. Vestimenta improvisada aumenta o risco de acidentes..

⇒ A contaminação da área de trabalho deve ser minimizada pelo emprego de recursos capazes de evitar esta contaminação, tais como mesas e aparelhos para processamento limpos e dispostos com segurança. O local de aplicação deve ser isolado de outras áreas de trabalho a fim de evitar a exposição de pessoas e equipamentos de áreas adjacentes.

⇒ O contato com o material pode ser evitado pelo uso de luvas ou papel absorvente em caso de derramamento.

⇒ A inalação de vapores pode ser prevenida com suficiente ventilação.

OBSERVAÇÕES

As informações e dados contidos neste boletim, correspondem aos nossos conhecimentos atuais coligidos por pessoal técnico capacitado e confiável. Devem ser tomados como orientação, e indicações de uso não são sugestões para se infringir qualquer patente ou legislação. O usuário deverá testar o desempenho em suas condições específicas, contando com informações que possamos fornecer. Nossa responsabilidade restringe-se a qualidade do nosso material e a reposição do que comprovadamente esteja fora de nossos parâmetros, uma vez que não temos controle sobre os processos e usos por parte de terceiros.